DOS CADERNOS DE SOPHIA: ANOTAÇÕES PARA O ESTUDO DE

INDUMENTÁRIA

Fausto Roberto Poço Viana, professor Livre Docente do Departamento de Artes

Cênicas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

RESUMO

Este artigo é um breve relato do projeto de pesquisa Dos cadernos de Sophia...,

baseado nos arquivos da museóloga e professora de indumentária da Escola

Nacional de Belas Artes, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ),

Maria Sofia Jobim Magno de Carvalho (Sophia Jobim, 1904-1968). O material hoje

faz parte do acervo do Museu Histórico Nacional no Rio de Janeiro e o trabalho foca

em cento e vinte e cinco cadernos manuscritos pela docente e nunca antes

publicados. O tema principal da pesquisa recai sobre os textos de indumentária e

suas variações.

Palavras- Chave: Indumentária; Sophia Jobim; museologia.

ABSTRACT

This paper is a brief report of the research project From the Notebooks of Sophia...,

based on the archives of the museum professional and dress teacher at the National

School of Fine Arts, now Federal University of Rio de Janeiro, Maria Sofia Jobim

Magno de Carvalho (Sophia Jobim, 1904-1968). The material today is part of the

collection of the National History Museum in Rio and it focuses on one hundred and

twenty five notebooks that were hand written by the professor and never before

published. The main topic of the notebooks is dress, costume and their variations.

Key words: Costumes; Sophia Jobim; museology

Dos Cadernos de Sophia: Anotações para o estudo de indumentária

Maria Sofia Jobim Magno de Carvalho, conhecida como Sophia Jobim, foi certamente uma figura controversa, que ainda hoje divide opiniões. Nasceu em Avaré (SP) em 19 de setembro de 1904, "filha do ilustre magistrado Dr. Francisco Antenor Jobim e de sua esposa Quita Pinheiro Machado" (FONTE A, p.4). Foi na mesma cidade que completou os estudos primários no Colégio das Freiras Marcelinas. Formou-se como professora secundária, na Escola Normal. Do seu complexo processo formativo, destaca-se a Psicologia Experimental com ênfase na Psicologia do Adolescente.



Figura 1- Retrato de Sophia Jobim(1959) por Ladislas Burjan, no Museu Histórico Nacional

Rosângela Bandeira complementa que:

Fundou o Liceu Império, escola de artes femininas, desenvolvendo na mulher a noção de sua capacidade realizadora, ministrando conhecimentos de artes comerciais. Foi professora de História na Escola Normal de Santos Dumont, em Palmira, Minas Gerais. Mais tarde, lecionou no Instituto Orsina da Fonseca, Rio de Janeiro e no Seminário de Arte Dramática do Teatro do Estudante. Exerceu, ainda, a função de professora do Conservatório Nacional de Teatro do Ministério da Educação, regendo ali a cadeira de Usos e Costumes.

Durante 22 anos foi diretora do Liceu Império, a maior e mais conceituada Escola Profissional no Rio de Janeiro. (idem)

Em 1947 passa a fazer parte do Clube Soroptimista do Rio de Janeiro (de forma sucinta, um clube de mulheres que se unem para melhorar a vida de outros

seres humanos, com especial cuidado em relação à mulher) e recebeu um "Título de Honra" da instituição em 1957. Participou de diversos congressos internacionais representando a mulher brasileira: Luxemburgo (1947), Congresso da Liga Internacional de Mulheres; Atenas (1951), Congresso do Conselho Internacional de Mulheres; em 1955 serviu como representante brasileira no XVII Congresso da Aliança Internacional de Mulheres na Ilha do Ceilão, atuando também como líder do grupo Latino-Americano.

A partir de 1949 ministra a disciplina de Indumentária Histórica na Escola Nacional de Belas Artes.

Do Inventário Analítico da Coleção Sophia Jobim Magno de Carvalho se obtém que

Fez cursos de artes plásticas na Central Art School de Londres, no Britsh Institute, na Traphagen School de Nova Iorque. Também estudou e pesquisou Indumentária Histórica no South Kensington Museum de Londres, sobre assuntos arqueológicos Britsh Museum. Ainda sobre o tema Indumentária estudou no Carnavalet de Paris, no Metropolitan Museum de Nova Iorque e no Museu Benaki, em Atenas. Sobre arte bizantina, no Museu Bizantino de Atenas, Grécia e ainda, sobre arqueologia no Museu do Cairo no Egito, onde esteve em Missão Cultural.

Trabalhou como desenhista de trajes para teatro e cinema: Sinhá-Moça, Senhora, Édipo-Rei e Antígona.

Além das inúmeras atividades pedagógicas e artísticas foi jornalista, escrevendo artigos e crônicas nos jornais e revistas brasileiros: Ilustração Brasileira, Revista da Semana, Noite Ilustrada e Diário Carioca.

Fez diversas palestras e conferências, tanto sobre assuntos de sua especialidade como outros de cultura geral: na Escola Belas Artes, no Clube dos Advogados, na Casa do Estudante, Liceu Literário Português, no Instituto Afrânio Peixoto, na Associação Brasileira de Desenho, na Maison de France, na ENBA – Escola Nacional de Belas Artes. (idem, p.5)

O CURSO DE MUSEOLOGIA

Já em idade madura, sem filhos, faz o curso de museologia na Seção de Museus Históricos e Seção de Museus Artísticos no Museu Histórico Nacional/MHN. Completou o curso de Museóloga em 1963, e seus próprios apontamentos levam a crer que muito do mito surgido a seu respeito vem desta época. Reclama do curso, de alguns professores, das notas, que compara inclusive com as de outros alunos

de forma permanente- há registros nos cadernos das notas de todos os alunos em todas as disciplinas ministradas no curso! Casada desde 1927 com o engenheiro Waldemar Magno de Carvalho, chega a dizer que ele a estimulava a desistir do curso.

O mais curioso é que antes de entrar para o Curso de Museologia ela já havia fundado na sua própria residência, em 1960, um Museu de Indumentária Histórica e Antigüidades. A coleção era composta por "peças raras e antigas, além de indumentárias típicas e regionais, coletadas em viagens feitas por ela na Europa, Oriente Médio, Extremo Oriente e nas três Américas".(*idem*)

OS CADERNOS PROPRIAMENTE DITOS

Não se pode precisar exatamente a data em que os cadernos começaram a ser concebidos. Na verdade, são chamados de cadernos mas são um conjunto de 125 pastas fichário com ganchos de metal, no tamanho A5. Ela ia enxertando os textos nas pastas na media em que iam ficando prontos ou revisados.

O processo de redação dos textos parece atravessar curioso percurso. De forma geral, um primeiro esboço era produzido e depois armazenado cuidadosamente. Na sequência- no mesmo dia? Ano? Mês?- uma nova versão seria elaborada em caneta azul. Posteriormente, uma nova "edição" do texto seria feita em tinta azul com destaques em vermelho, no que parece ser a versão mais definitiva ou final.

A impressão que estes destaques em vermelho dão é que a partir daquela palavra uma nova referência seria inserida. É como se fosse a inserção de um *hyperlink* contemporâneo de Internet- mas há cinqüenta anos.

Os assuntos abordados nos 125 cadernos são muitos e variados, já que a pesquisa de Sophia Jobim não estava restrita à indumentária. Ela pesquisava também sobre culinária, de forma mais sistemática, bem como o soroptimismo. Outros assuntos incluem expressão vocal, corte e costura, viagens...

As tabelas a seguir indicam apenas os cadernos que tratam do assunto "Indumentária" ou relacionados a ela. Foram excluídos desta lista assuntos diversos.

Caderno	Conteúdo/assunto	Obs:	
Caderno 01	Índia, Mongol, Ceilão		
Caderno 02	Roupas dos Cristãos e Liturgia	Indumentária	
Caderno 03	Anacronismos, O Traje dos Advogados / Magistrados, As Ordens Militares e Religiosas, Psicologia da Moda, A Geopolítica do Traje, O Homem Armado, Movimentos da Moda e Moda em Paris	Indumentária	
Caderno 06	Dicionário de Trajes	Indumentária	
Caderno 07	Definições de Trajes Livro dos Perfumes	Indumentária	
Caderno 08	História de Indumentária	Id.Média/ Renascença	
Caderno 09	Arte		
Caderno 10	Arte, Traje Grego, Estilo de Mobiliários		
Caderno 11	Trajes Regionais	França/Portugal/Escócia	
Caderno 13 Caderno 14 Caderno 15	Divisão dos Trajes Regionais Divisão dos Trajes Regionais Jóias do Reino Divisão dos Trajes Regionais	Holanda/Irlanda/ Escócia/Dinamarca Noruega/Suécia/ Lapónia/Hungria Finlândia/Polônia/ Georgia/ Tchecoslováquia/ Romênia/Bulgária/ Grego-Eslavia/ Albania Yusgoslávia/Russia/Marrocos/ Egito/ Arabia / Palestina/Syria/ Turquia/Persia/ Groelândia Continuação caderno 12	
	Divisão dos Trajes Regionais	Continuação caderno 12	
Caderno 16	Roupa Masculina Simbolismo	1930-1942	
Caderno 17 Caderno 18	Trajes dos Coloniais		
Caderno 19	Trajes dos Coloniais Trajes Nacionais	África/Egito/Russia/Polônia/Romê nia Bulgária/Albania/Montenegro/Ser via/Croácia Grécia	
Caderno 21	Estilização, Artes Menores, Formas Ornamentais		
Caderno 22	Arte e Música, Tecidos e Adereços	Época feudal	
Caderno 24	História da Arte	Roma/Idade Média	
Caderno 26	Homem Primitivo, Pintura, Sigilografia	Egito/China/Japão/Grécia	
Caderno 28	Anotações Museu Histórico	Notas e Horários	
Caderno 29	Técnicas de Museus, Histórico Militar Arquitetura		
Caderno 30	História do Brasil, Vestuário	Etnologia	

Tabela 1- Organização dos cadernos de Sophia- 01 a 30.

Conteúdo/assunto	Obs:	
René d'Aniou- Tratado da forma e		
Traje Minhoto, Irmãs de Caridade,	Bolívia/Paraguai/Romênia/Hungria/Lí	
Definições de Trajes	bano/ Líbia/Tanagra/Grécia/ Cornette	
Curso de Museus de Indumentárias,	Desenvolvimento de Coleções	
História da Indumentária, Metais	Catalogação	
Conitula Brinasina	Conservação / Armazenamento Jóias /Tatuagens/Pinturas Corporais	
·	/Deformações e mutilações / Flores	
	na roupa e no enfeite / Peles de	
	animais como Indumentária	
	Hebreus/Egípcios	
	Medieval Italiano/Francês/	
XIII	Inglês/Alemão	
Falconaria, Feudalismo e Idade Média	Trajes, Ordens e Cruzadas,	
Ordens Religiosas, Cavalaria, Ordem	Idade Média	
Religiosa Militar, Ordem dos templários		
Noções de Heraldica	Classificação	
Vestidos, Armaduras	Mulheres	
Povos da Antiguidade	Semitas/Hebreus/Fenícios/Gregos/Bi	
	zantino	
	Ordem/Cruzadas/Arte	
	Orden/Cruzadas/Arte	
	Origem	
	Oligeni	
	Escravidão/Negros/Índios	
, ,	L3Clavidao/NCglo3/IIIdio3	
,		
	Francesa/Espanhola/Inglesa	
,	Regência/Rococó	
	De Louis XIII a Francesa	
	700 a.c a 476 d.c	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
Enxoval de Bebê		
Penteados. Roupas e Acessórios,		
Tapeçaria		
Guia de Costura		
Literatura Grega, Etruscos	Grécia	
	Traje, Arte	
História, Vestidos	Escócia/Irlanda/Normandos/Dinamar ca/Germanos/Tártaros/Índia/China / Robes	
Roma Cristã, Alemães na Itália, Italianos	Bizantinos/anglo-saxões/Francos	
Antiguidade Remota, Trajes Fenícios e	-	
Hebreus		
	René d'Anjou- Tratado da forma e prática familiar de um torneio Traje Minhoto, Irmãs de Caridade, Definições de Trajes Curso de Museus de Indumentárias, História da Indumentária, Metais Capitulo Primeiro Capitulo Segundo Capitulo Terceiro Capitulo Quarto O Costume Totemismo, Magia, Trajes, Traje Luis XIII Falconaria, Feudalismo e Idade Média Ordens Religiosas, Cavalaria, Ordem Religiosa Militar, Ordem dos templários Noções de Heraldica Vestidos, Armaduras Povos da Antiguidade Moda pela imagem Medieval, Império, Artes menores Curso de Heráldica Sigilografia Moda / Moda do Brasil História Braço Negro Traje Coloniais Renascença, Etnografia, Chapéus Renascença Renascença Renascença Renascença Renascença Biblia, Nórdicos, Roma, Idade Média Histórico das Rendas Enxoval de Bebê Coroa, Trajes dos Escoceses, Penteados. Roupas e Acessórios, Tapeçaria Guia de Costura Literatura Grega, Etruscos Monarquia Germânica Fenícia, Persa, Egito, Assíria, Grécia Povos da Antiguidade História, Vestidos Roma Cristã, Alemães na Itália, Italianos Antiguidade Remota, Trajes Fenícios e Hebreus	

Tabela 2- Organização dos cadernos de Sophia- 31 a 75.

Caderno	Conteúdo/assunto	Obs:
Caderno 76	História dos Países, Civilização Ecea	Mesopotâmia/Egito/Etrú
		ria/Roma
Caderno 77	Indumentária	Roteiro de Aulas
Caderno 78	Vestuário	Povos Antigos
Caderno 79	Povos Antigos	Rom./Fenícios/Hebreus
Caderno 80	Bizantinos, Bizâncio	História e trajes
Caderno 81	Roupa Amazonas	
Caderno 82	Os gregos, História da Grécia, História Egito	Diferença entre a arte egípcia e a grega
Caderno 83	Henry VIII, Fenícios, Simbolismo Egypcio	Traje feminino e masculino
Caderno 84	Mandarim, China	Trajes, Trajes/ Música/ Etnografia/Religião
Caderno 85	Esfinge, Animais Sagrados, Roupas de baixo	
Caderno 87	Espanha	História/Indumentária
Caderno 88	Mistério Etrusco, Período Romano Antiguidade Grego- Romana	Traje Etrusco Artes/Trajes/Calçados
Caderno 89	Moda Extravagante, Modas da Restauração Moda de Napoleão, Moda Revolucionistas	Moda Carlos/Henry/Luis
Caderno 90	Costume Féminin, Tempos Feudais História da França, Tomada da Bastilha/ Período Contemporâneo	Idade Média
Caderno 91	Traje de Henrique, História de Portugal	
Caderno 92	Aulas da Moda	
Caderno 93	Vestimentas Rainhas e Princesas/ O Theatro a e Moda, Jornalistas da Moda /Compradores e Comissários, Vendeuses e Clientes, Manequins, Florescencia de grandes Costureiros, O homem que vestia as mulheres	O Inglês e a Austrália
Caderno 94	Trajes século XII e XIII, Trajes século XIV/ Trajes século XV, Trajes século XVI/Trajes século XVII, Resumo	
Caderno 95	Artes Suntuárias, Traje no tempo da 2ª Raça / Traje no tempo da 3ª Raça, Cavalaria / As cruzadas	Do traje e do mobiliário (França)
Caderno 96	Como se tira a medida	-
Caderno 97	Trajes e Acessórios	Histórico
Caderno 98	Papirus, Xales, Manton, Cabelos, Mantilha, Beduínos, Cristãos Romanos	
Caderno 99	Indumentária, Moda, Símbolo e Tradição	
Caderno 100	Tradição, Símbolo e Moda, Costumes/Ofertório, Indumentária Histórica	
Caderno 101	Moda do Séc. XII a XVIII	
Caderno 102	Moda do Séc. XII a XVIII	
Caderno 105	Antiguidade	
Caderno 106	Traje da Idade Média, Hennis	
Caderno 107	Trajes modernos	Da revolução francesa até nossos dias
Caderno 108	Vestuário	
Caderno 109	Vestuário	
Caderno 110	Histórico do Traje	
Caderno 111	Períodos Históricos dos Trajes / Aulas de Indumentárias Históricas	
Caderno 115	Trajes	
Caderno 116	Vestuário Feminino	
Caderno 124	Index de Aulas Indumentária Histórica	
	unização dos cadernos de Sonhia- 76 a 124	

Tabela 3- Organização dos cadernos de Sophia- 76 a 124.

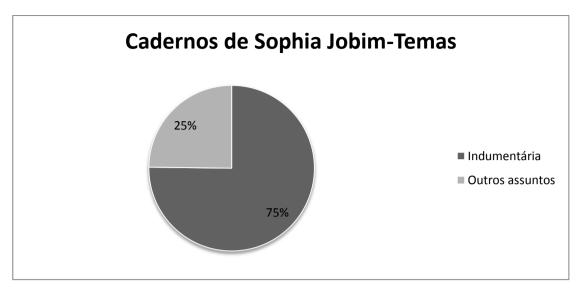
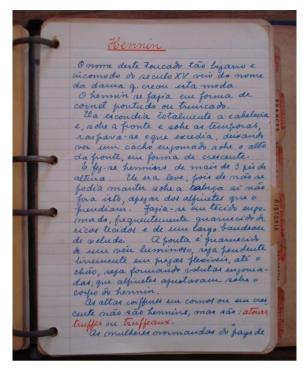


Gráfico 1- Os temas abordados nos cadernos de Sophia Jobim.

O levantamento feito nas três tabelas e o gráfico 1 apontam que 75% dos estudos feitos por ela em seus cadernos são relacionados à indumentária de alguma forma.

METODOLOGIA DE TRABALHO

Os primeiros contatos com o material de Sophia Jobim foram durante o projeto de pesquisa *As tramas do café com leite*, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). A busca no acervo do Museu Nacional era justamente por textos que tratassem do tema abordado no projeto, ou seja, indumentária de paulistas e mineiros de 1890 a 1930 (encontrei três textos no acervo). Eu já tinha tomado conhecimento das aquarelas produzidas por Sophia Jobim para seu uso em sala de aula na década de 50 e 60, mas não sabia da existência dos cadernos.



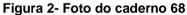




Figura 3- Aquarela de Sophia Jobim

Em novas visitas, com uma equipe de três pessoas (Fausto Viana, Angela Messias da Silva e Kim Chicaroni Viana, nosso assistente júnior) fotografamos todas as páginas dos cadernos ligados ao tema indumentária. Ficaram cerca de 10.000 fotografias, em uma resolução de 200 dpi. A cada final de dia de trabalho, nos reuníamos e checávamos a qualidade do material, já no computador portátil. As fotos ruins eram descartadas e no dia seguinte eram refeitas. Ao longo do processo, isso aconteceu poucas vezes. A qualidade das máquinas era muito boa, como o era a coesão da equipe.

A partir da seleção das imagens, no mesmo dia gravava-se um CD de *back up*. Já de volta a São Paulo, iniciou-se um longo trabalho de digitação dos textos e a extensa revisão do trabalho, que ainda deve continuar por um bom tempo.

A maioria dos cadernos foi agrupada pela primeira vez em um só documento em 2009, resultando em um total de 766 páginas, digitadas em letra calibri 11, espaçamento simples.

No momento, uma nova revisão dos textos está sendo iniciada. Cada caderno já digitado está sendo comparado ao original, buscando principalmente os destaques dadas pela autora ao texto e à grafia das palavras estrangeiras, muitas sem tradução.

Um desenhista vai iniciar o trabalho de cópia dos desenhos feitos à mão por ela e inseridos ao longo dos textos. Curiosamente, as pranchas de aquarela estão sendo ligadas aos textos produzidos pela professora e se complementam de forma bastante harmônica. Novas pranchas estão sendo fornecidas pelo serviço de documentação da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro.

CONCLUSÃO

A importância desse acervo é notável no que se refere à produção de material bibliográfico ilustrado e brasileiro. Sobretudo por abranger os trajes em suas diversas categorias: militar, religioso e civil. Nessa última, ainda abrange o traje profissional, roupa interior, social, de folguedos, de cena e regional.

Não chegou ao nosso conhecimento, até o presente momento, um material tão vasto sobre tantos temas relativos à indumentária. Isso não significa que não existam estudos sobre indumentária brasileira nem mesmo sobre temas mundiais. Há, sim, muitos estudos específicos sobre cada um dos temas bordados. Há também um desejo de convidar autores contemporâneos para se debruçarem sobre os temas propostos por Sophia Jobim para uma revisão crítica do trabalho.

Dessa forma, espera-se ter uma divulgação do trabalho junto à comunidade acadêmica, salientando assim a importância desse acervo histórico e contribuindo para os estudos de indumentária no país.

Bibliografia:

FONTE A- Inventário Analítico da Coleção Sophia Jobim Magno de Carvalho, do Museu Histórico Nacional, elaborado por Rosângela Bandeira.

Museu Histórico Nacional. **Anais do Museu Histórico Nacional: número especial: memórias compartilhadas- retratos na coleção do MHN**. Rio de Janeiro: O Museu, 2003.